

# **XIX** Congresso Brasileiro de **ORNITOLOGIA**

**1ª Feira Nacional de Observadores de Aves**

**A Conservação de Aves no Brasil**  
O Nordeste discute a situação atual e as perspectivas futuras



**18 a 23 de novembro de 2012**  
**Maceió – Alagoas - Brasil**

## Dieta da tiriba-de-peito-cinza *Pyrrhura griseipectus*: uma espécie criticamente ameaçada de extinção

Coriolano, I. R.<sup>2</sup>; Nunes, F. P.<sup>1</sup>; Nascimento, H. L.<sup>3</sup>; Girão, W.<sup>1</sup>; Albano, C.<sup>1</sup>; Lima-verde, L. W.<sup>2</sup>; Campos, A. A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC)

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**E-mail:** iara.coriolano@gmail.com

Segundo a Lista Vermelha da BirdLife International, que baseia a da União Internacional para a Conservação da Natureza, apenas uma espécie de periquito é considerada Criticamente em Perigo de extinção global no continente americano: *Pyrrhura griseipectus*, conhecida como tiriba-de-peito-cinza ou periquito cara-suja. Desde 2003 este psitacídeo consta na lista equivalente da fauna brasileira como *Pyrrhura anaca*. Evidências de sua ocorrência procedem de apenas quatro localidades, duas recentes no Ceará (Quixadá e Serra de Baturité), e as demais há 102 e 37 anos, respectivamente em Ipu, Ceará, e Reserva Biológica de Serra Negra, em Pernambuco. O tráfico de animais silvestres é considerado a principal ameaça à espécie e sua sobrevivência até o presente pode estar relacionada à versatilidade alimentar. Para caracterizar sua dieta, entre outros objetivos, um projeto foi desenvolvido em 2007 pela Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis), apoiada pela Fundação Grupo Boticário. Bandos da ave foram observados sistematicamente na Serra de Baturité, sendo coletado sempre que possível material botânico relacionado à dieta, com registro fotográfico na impossibilidade de obtê-lo. A pesquisa tem sido continuada desde 2011. Como resultado, 18 plantas foram identificadas até espécie: *Inga ingoides*, *Trema micrantha*, *Psidium guajava*, *Spondias purpura*, *Campomanesia dichotoma*, *Rhipsalis baccifera*, *Cybistax antisyphilitica*, *Aechmea aquilega*, *Guzmania monostachia*, *Cecropia palmata*, *Croton floribundus*, *Albizia polycephala*, *Syzygium cumini*, *Zea mays*, *Eryobotria japonica* e *Citrus reticulata*; com duas a serem confirmadas: *Xylopi* cf. *frutescens* e *Byrsonima* cf. *sericea*. Outras três foram identificadas até gênero: *Croton* sp., *Eugenia* sp. e *Phoradendrom* sp. Do total, quatro espécies resultaram de revisão bibliográfica. O número elevado de espécies levantadas na dieta de *P. griseipectus* indica que a espécie é generalista.

Financiamento: Fundación Loro Parque, BirdLife International, Fundação Grupo Boticário, SESC Ceará, COELCE, Reserva Handara, CNPq.